

**Anexo 7 – Actas de Actividades de complementos curricular - ACC**

registo nº	Fonte1	Fonte2	Data	Referências
1	Projecto Escola Viva	Plano de Actividades 1996/97		<p>"Projecto de e para a escola, queremos reafirmar o nosso propósito de continuar a contribuir para uma dinâmica escolar que primordialmente nos aproxime e una, pois pensamos que uma Escola não deverá ser apenas um espaço onde se desenvolvam as etapas do processo ensino-aprendizagem ou exclusivamente um tempo transitório onde se cumpram os conteúdos curriculares. É pois segundo esta perspectiva que exercemos preferencialmente a nossa acção, já que acreditamos que uma Escola só será verdadeiramente significativa para todos os seus intervenientes, se o seu espaço/tempo formal coincidir de forma apelativa com a realidade das nossas vivências e realizações";</p> <p>"O projecto Escola Viva, através das suas diversas actividades, pretende viver um presente partilhado com toda a comunidade escolar, procurando unir e congregar boas vontades, de modo a potenciar a construção de um futuro mais solidário"</p> <p>perfil de um projecto: definição - O Projecto Escola Viva é um projecto global de Complemento Curricular, aberto a toda a Comunidade Escolar, integrado formalmente na dinâmica pedagógica da Escola e em consonância com os seus objectivos educativos;</p> <p>Objectivos - O projecto pretende enriquecer e ampliar o contexto educativo, através da dinamização da Vida interna da escola e do reforço da interacção com o Meio. Procurará na sua acção, conferir primordial relevância às vivências e realizações socio-culturais da Comunidade Escolar;</p> <p>Área de Intervenção - Na sua essência, o projecto propõe-se ter um protagonismo orientado preferencialmente para o "saber ser", promovendo e constituindo um espaço de intervenção predominantemente Lúdico-Cultural;</p> <p>Princípios orientadores - Alicerçar a natureza construtiva e flexível do projecto, numa postura dialogante e receptiva a novas ideias, e, tentar através de todas as acções desenvolvidas, desencadear processos gratificantes de aprendizagem, cooperação e partilha, que incentivem e representem a expressão voluntária de todos os seus intervenientes;</p> <p>Modelo de acção - O projecto assume-se através da consecução e congregação das diversas actividades organizadas por núcleos, privilegiando-se aquelas que decorram de forma sistemática. Procurará e valorizará também todos os contributos pontuais e colaborações possíveis na busca permanente de maiores e significativas</p>

				abrangências.
3	Projecto Escola Viva	Plano de Actividades 1996/97		<p>Objectivos gerais [do plano do ano]:  criar laços efectivos entre toda a comunidade escolar ampliando e reforçando a dinâmica da escola;  Promover a relação Escola-Meio  Incentivar e fomentar o gosto por actividades sócio-culturais e físico-desportivas;  Desenvolver nos alunos a autonomia, sentido de responsabilidade, espírito crítico e cooperação;  Inculcar o gosto pela Natureza e o respeito pelo meio-ambiente;  Fomentar a educação para a saúde e qualidade de vida</p> <p>[eram núcleos dinamizadores]:  Núcleo de expressão dramática; núcleo desportivo, núcleo de actividades de ar livre; núcleo de comunicação social, núcleo de defesa do património, núcleo multimédia, núcleo de calculadoras gráficas, núcleo ambiente, núcleo de qualidade de vida,</p> <p>[existe uma folha em apêndice que dá conta dos números]:  Núcleo de expressão dramática - 55 alunos, 2 profes, um total de 135h  núcleo desportivo - 570 alunos, 18 profes, 3 outros, 154h  núcleo de actividades de ar livre - 95 alunos, 18 profes, 16 outros, 70h  núcleo de comunicação social - 60 alunos, 25 profes, 50 outros, 480h  núcleo de defesa do património - 274 alunos, 102 profes, 205 outros, 280h  núcleo multimédia - 120 alunos, 3 profes, 34 outros, 200h  núcleo de calculadoras gráficas - 10 alunos, 6 profes, 6h  núcleo ambiente - 50 alunos, 12 profes, 10 outros, 100h  núcleo de qualidade de vida - 440 alunos, 12 profes, 3 outros, 8h;</p>
4	Projecto Escola Viva	Plano de Actividades 1995/96		<p>Núcleo de expressão dramática - 32 alunos, 2 profes, um total de 100h  núcleo desportivo - 650 alunos, 22 profes, 5 outros, 190h  núcleo de desportos radicais - 210 alunos, 4 profes, 160h  núcleo de comunicação social - 40 alunos, 25 profes, 320h  núcleo de defesa do património - 55 alunos, 30 profes, 5 outros, 115h  núcleo multimédia - 30 alunos, 15 profes, 20 outros, 50h  núcleo das ideias - 16 alunos, 10 profes, 6h  núcleo de artes plásticas - 15 alunos, 1 profes, 20h  núcleo de qualidade de vida - 440 alunos, 12 profes, 3 outros, 8h;</p>
5	Projecto Escola Viva	Plano de Actividades 1997/98		<p>Núcleo de expressão dramática;  núcleo desportivo,  núcleo de actividades de ar livre;  núcleo de comunicação social,  núcleo de defesa do património,  núcleo multimédia,  núcleo ambiente, dinamizar e fomentar actividades de defesa do ambiente</p>

				núcleo de qualidade de vida - promover acções de educação para a saúde e qualidade de vida núcleo de ciência núcleo Pró-timor
6	Projecto Escola Viva	Plano de Actividades 1998/99		Núcleo de expressão dramática; 65 alunos, 1 prof, 120h núcleo desportivo, 320 alunos, 15 profes, 11 outros, 94h núcleo de comunicação social, 18 alunos, 4 profes, 125h núcleo de defesa do património, 190 alunos, 26 profes, 65h núcleo Pró-timor 8alunos, 6 profes, 4 outros, 10h núcleo multimédia, 290 alunos, 48 profes, 6 outros, 45h núcleo ambiente, 60 alunos, 2 profes, 1 outro, 12h núcleo de qualidade de vida, 190 alunos, 35 profes, 21 outros, 45h núcleo de ciência - 40 alunos, 2 profes, 1outros, 14h núcleo alentafrica - 5 alunos, 10 profes, 50outros, 40h
7	Projecto Escola Viva	Plano de Actividades 1999/2000		Núcleo de expressão dramática; núcleo desportivo, núcleo de comunicação social, núcleo de defesa do património, núcleo Pró-timor núcleo multimédia, núcleo ambiente, núcleo de qualidade de vida, núcleo alentafrica
8	Jornal Eco		Junho, 1994	apresenta o relatório da visita a Londres, um espaço de entrevistas, com o presidente do CD, dois docentes estagiários e um do quadro, um artigo sobre "a reforma do ensino", "razões de ser de um projecto, o Escola Viva", um espaço para a "voz dos alunos", um artigo denominado "A cultura une os povos", na última página dois artigos, um sobre a "Escola viva da coexistência: a natureza" e um sobre "A arte está na escola";  do editorial: "um jornal é um documento escrito que fica para a história, para a memória de um povo. (...) Um estabelecimento de ensino tem e faz história. Pena é que não esteja toda registada... mas para refazer a verdade temos necessariamente que percorrer os registos do passado. (...) o eco volta ao encontro do seu público - alunos, professores, encarregados de educação, funcionários e demais pessoas atentas àquilo que as Escolas vão fazendo"  espaço de entrevista, página 3, ao presidente do CD da escola: P: quais os principais problemas com que se debate a escola: R: falta de instalações para o número de alunos que a frequenta e material didáctico desactualizado;  a um docente estagiário: P: como foi a integração na escola? R: foi razoável logo no início, é uma situação um pouco diferente; P: quais foram as principais dificuldades com que se debateu?

				<p>R: passar de uma situação de aluno para professor. Dificuldade de adaptação; (...) P: o que acha da reforma? R: péssima, 1º com o novo sistema de faltas e de avaliação dá-se por vezes uma liberdade demasiada aos alunos. Pois quando se tem 12, 13, 14, 15 anos, se os pais não estiverem muito conscientes eles faltam constantemente.</p> <p>Página 4, "A Reforma do Ensino"</p> <p>Página 5, "Escola Viva": apresentação do projecto onde se afirma que o "Projecto Escola Viva é um projecto de escola, integrado e em consonância com os objectivos educativos e as estruturas internas da escola, reivindicando no entanto um campo de intervenção autónomo. Assim, este projecto pretende ser um espaço predominantemente LÚDICO-CULTURAL, que amplie a dinâmica interna da escola e a projecte no meio. Privilegiará as actividades extra-curriculares que nesta área decorram de forma sistemática e sejam a expressão voluntária dos seus intervenientes. Procurará e incentivará também todos os contributos possíveis numa postura dialogante e receptiva a novas ideias, de modo a tornar o projecto o mais amplo e aberto possível. Tentaremos, em síntese, através de um protagonismo orientado preferencialmente para o "saber Ser", contribuir para a promoção e dignificação da Escola, unindo esforços, congregando boas vontades, dando um pouco da nossa alma. Neste ano, laboraram os seguintes núcleos: coordenação, expressão dramática, artes plásticas, desportivo, desportos radicais, pedal, informática e ciência, comunicação social, defesa do património e divulgação";</p> <p>Página 6, "Voz dos alunos", um artigo designado "A escola e a sociedade" da autoria de uma aluna de 11º ano, onde se afirma que: "A escolar serve de elo de ligação entre várias coisas importantíssimas para o desenvolvimento de uma geração nova e construtiva";</p> <p>na última página, artigo sobre a "escola viva da consciência: a natureza" onde se afirma: "aos jovens em especial, se dirige o convite a fazerem da vida uma Escola - escola viva do respeito pelos seres numa aposta de coexistência: o existir com os outros. A coragem de vencer as pulsões mais destruidoras para as canalizar para uma causa justa sempre juvenil: o respeito pelos outros começa connosco (...)"</p>
9	Jornal Eco		Março, 1995	<p>1ª página, "festa de confraternização" e "semana cultural franco-portuguesa, uma semana diferente";</p> <p>em editorial refere-se que "apesar dos elevados custos saímos com o propósito de ser "expressão" deste estabelecimento de ensino (...)"</p> <p>pág. 2,</p>

				<p>Artigo sobre "ciência, natureza e património" onde se afirma que "numa escola atenta a estas realidades, urgente se torna fornecer conhecimentos básicos - a fim de perceber o papel da Ciência na sociedade - e, o desenvolvimento de atitudes de corporalizações com vista à cidadania livre e responsável";</p> <p>relatos de visita de estudo a Mourão, com artigo sobre "Portucel Recicla";</p> <p>pág. 3, "Escola homenageia professores e funcionários"; "preocupações ambientais" e "correio verde"</p> <p>pág. 4, artigo sobre a "adega cooperativa da Granja", "os fantasmas da Herdade da Rola", "Campanha da andorinha construtora mobiliza Escolas de Évora";</p> <p>pág. 5, página de a "turma", "alunos do 9ºA ao estudarem o episódio de Inês de Castro dividiram-se em grupos e elaboraram alguns textos inspirados nos amores de Pedro e Inês";</p> <p>pág. 6, Texto sobre a visita a Mértola "Visitar Myrtillys" e o "Portugal dos Alentejanos";</p> <p>pág. 7, Jornal Vicentino, "a professora (...) ao dar a unidade didáctica dedicada a Gil Vicente teve a feliz ideia de sugerir aos alunos a feitura de um jornal de turma";</p> <p>pág. 8, artigo dedicado ao "dia da secretária", relatório de "visita de estudo a um programa televisivo", a "Escola altera o espaço físico";</p> <p>pág. 9 continuações da última página</p> <p>última pág. Artigo sobre a "semana cultural franco-portuguesa" que constou de feira do livro, mostra gastronómica e jogos organizada pelo núcleo de estágio de Português-Francês da escola; Artigo sobre a "violência e televisão"</p>
10	Jornal Eco		Dezembro, 1995	<p>primeira pág. Artigo sobre o "Natal: natureza e moral da estética"</p> <p>pág. 2, artigo sobre peça de teatro do grupo temporal, "adeus unificado" sobre o "desaparecimento de alunos que frequentavam o 7º ano de escolaridade", "para a escola esta medida não trouxe grandes mudanças pois continua superlotada"</p>

				<p>pág. 3 artigo dedicado às "Eleições na escola" para a associação de estudantes;</p> <p>pág. 4, relato da visita de estudo, promovida pelo núcleo de defesa do património ao "Espinheiro e Garcia de Resende" que teve como objectivos "desenvolver nos alunos comportamentos tais como a autonomia, o sentido de responsabilidade, o espírito crítico e a cooperação, incutir o gosto pela natureza e respeito pelo ambiente e promover a relação escola-meio"</p> <p>pág. 5, relato dos "passeios pedestres do núcleo de desportos radicais"</p> <p>pág. 6 dedicada ao "núcleo de desportos" e de "comunicação social"</p> <p>pág. 7, "tradições de Natal"</p> <p>última página. "as obras continuam" e "memórias" imagens fotográfica de um antes; e artigo dedicado ao "ProfMat95" realizado na escola;</p>
11	Jornal Eco		Março, 1996	<p>primeira página dedicada à "Semana dos Media na nossa escola" e "a importância dos media na Escola e na Sociedade" onde se afirma que "um acontecimento sem cobertura mediática não é um acontecimento"</p> <p>pág. 2, artigo sobre um aluno "o Rui Silva" operado à vista e que contou com iniciativas de apoio da escola; artigo denominado "solidariedade" da turma do 10º ano, onde se destacam as iniciativas em prol de Timor, nomeadamente cartas enviadas à CNN e revista Times "na esperança de tocar nas consciências adormecidas";</p> <p>pág. 3 dois artigos, um sobre "o V Centenário do Édito de expulsão dos judeus de Portugal - 1496/1996" e um outro sobre o "5º concurso nacional de jornalismo juvenil: Portugal e os Descobrimientos";</p> <p>pág. 4 artigo sobre "Portugal às portas do 3º milénio" congresso organizado pela universidade de Évora; pequeno artigo sobre "A amizade";</p> <p>pág. 5 Estórias sobre "Herói Alentejano", "O soldado e o duende" textos realizados em grupo no âmbito do conteúdo contos tradicionais e os alunos seguiram uma matriz para a sua construção. Os textos agora publicados foram eleitos como</p>

				<p>os melhores da turma;</p> <p>pág. 6 entrevista ao presidente do CD da escola com o título "Eu presidente me converso"; entrevista ao dinamizador da rádio com o título "A rádio está no ar";</p> <p>pág. 7 relato do jantar de Natal denominado "Serviço dourado CêDê" onde se faz a referência que "o CD tem promovido uma iniciativa em que se tem especializado no ingrediente de todos os objectivos as mais requintadas taxonomias: conhecimento, emocionalidade, sociabilidade e afectividade"; artigo do "núcleo de desportos radicais" sobre um "passeio de sobrevivência";</p> <p>pág. 8. da responsabilidade do "núcleo de desporto"; há uma pequena nota que dá conta "SOS amizade: queremos abrir, neste jornal, um espaço destinado às tuas dúvidas quer sejam sobre amor, sexo, drogas e problemas no relacionamento com os teus pais"</p> <p>pág. 9 da responsabilidade do "Clube de motards"</p> <p>pág. 10 "Homework ou Schoolwork" artigo sobre os trabalhos de casa a partir de um artigo sobre o assunto publicado numa revista inglesa, Current na sua edição de Nov/Dez95;</p> <p>pág. 11 artigo denominado "Salto mortal" sobre o suicídio de três jovens; com proposta de ajuda e identificação de situações;</p> <p>última pág. "fotójornalismo - espaços novos na Escola" e "debate à 4ª feira" onde é dado conta que "a turma do 10º ano interessada nos problemas da nossa sociedade, decidiu reservar, em conjunto com o professor de português, 2 horas desta disciplina para abordar temas tão diversos como o suicídio, as seitas, a droga, os conflitos de gerações ou a vida dos alunos</p>
12	Jornal Eco		Junho, 1996	<p>primeira pág. "Homenagem à Prof. Fernanda Seno" no editorial refere-se que "o presente ano escolar foi marcado por diversas actividades circum-escolares - o profmat, a semana dos media, a exposição colectiva no palácio D. Manuel, exposições temporários no pavilhão da nossa Escola, diversas actividades desportivas, visitas de estudo, acolhimento a outros estabelecimentos de ensino, enfim, diversos sinais que estamos vivos";</p> <p>pág. 2 artigo de opinião sobre "Repensar a escola, repensar os</p>

			<p>valores" onde se refere ser objectivo "preparar os alunos para a complexidade do mundo moderno, ajudá-los a orientarem-se em situações conflituosas, possibilitar-lhes uma verdadeira escolha crítica de modo a que venham a ter fortes convicções preservando simultaneamente uma abertura tolerante a outras posições diferentes das suas (...)"</p> <p>artigo sobre o novo centro de formação de professores;</p> <p>pág. 3 da responsabilidade da biblioteca escolar, denominado "notícias da biblioteca"</p> <p>pág. 4 sobre iniciativa que decorreu na escola denominada "filosofia em debate, iniciativa do grupo de filosofia que faz parte do plano de actividades da escola (...). Uma das grandes motivações passa por criar entre os alunos os desejos de uma participação activa na sociedade além da mera aprendizagem de conteúdos".</p> <p>Pág. 5, artigo de um aluno do 12º ano sobre "a sensatez" onde afirma que "fomos perdendo a estima pelas pessoas que estão à nossa volta. Há uma simplicidade nas relações pessoais. Os seres não se comprometem com os outros e muito menos para consigo mesmo. Não se responsabilizam pelas atitudes e formas de ser. (...) O ser sensato foi substituído por uma mecanização e normalização da sociedade. Há falta de senso para distinguir o geral do individual, o que está tão perto. A falta de sensatez vem do medo, o medo de não adaptar a tudo e sobretudo a todos"</p> <p>notícias do núcleo de desporto, e de uma "exposição de artes plásticas do alunos, promovida pelo 5º grupo, alunos e o apoio da câmara municipal. Estes alunos deixam transparecer nos seus trabalhos, de um modo exemplar, uma sensibilidade, marcante, decerto, no seu crescimento interior, o que nos deve ajudar a não esquecer como é importante proporcionar condições físicas e vivenciais nas Escolas para o desenvolvimento dessa participação";</p> <p>pág. 6 dedicada a "Antunes da Silva - recordação da [escola]"</p> <p>pág 7 relatório da "visita de estudo aos Açores"</p> <p>pág. 8 retoma-se o "Quinto centenário do édito de expulsão dos judeus de Portugal"; artigo de uma aluna de 12º ano sobre "Insegurança social"</p> <p>pág. 9 relatos da visita do "núcleo de defesa do património a alguns monumentos da cidade";</p>
--	--	--	--

				última página relato da "semana de actividades de educação pedagógica".
13	Jornal Eco		Dezembro, 1996	<p>na primeira página: "Celebrar Gabriel Pereira" o patrono da escola; "intercâmbio Alemão"</p> <p>pág. 2 apresenta-se o programa de actividades do "projecto Escola Viva - plano de actividades para 1996/97"</p> <p>pág. 3 "La Télé et nous", "considerando que o trabalho de um aluno não se deve limitar à sala de aula e ao seu manual, resolvemos elaborar um inquérito e aplicá-lo a outros alunos do mesmo ano de escolaridade e estudando o mesmo nível de Francês";</p> <p>"A televisão" onde se afirma que "é cada vez mais evidente a forma como a televisão influencia os nossos comportamentos";</p> <p>pág. 4 notícias do "Núcleo desportivo" uma apontamento sobre o "existencialismo" de uma aluno do 12º ano; um pequeno artigo denominado "Geração Rasca" de uma aluna de 11º ano, onde se afirma "se ainda não se aperceberam a geração rasca que alguns adoram chamar não é tão rasca como isso, o que nos falta talvez são oportunidades para argumentar sobre o mundo que nos rodeia";</p> <p>pág. 5 "A comunicação possível - a rádio está no ar"</p> <p>pág. 6 "o ensino da história" artigo de opinião sobre o ensino da história; "Liberdade" texto de um aluno do 12º ano</p> <p>pág. 7 relato da "visita de estudo à INFORPOR/96"</p> <p>pág. 8 relato de uma iniciativa denominada "Filosofia em Debate - intervenção política à luz de Kant"</p> <p>pág. 9 crónicas "Évora - S. Brissos: crónicas de um passeio interrompido" "alguma impressões sobre a peça de teatro "A Farsa de Inês Pereira"</p> <p>pág. 10 - retoma-se os "500 anos do édito de expulsão dos judeus de Portugal"</p>

				<p>pág. 11 notícias da recepção a grupo de docentes e alunos japoneses, com o título "invasão nipónica" "A língua portuguesa nos PALOP's"</p> <p>pág. 12 referência ao "intercâmbio Évora-Oberhausen"; "O prémio Nobel fala português"</p>
14	Jornal Eco		Março 1997	<p>primeira página "Viva a Cultura" onde se afirma que "reflexo da sociedade, as escolas dedicaram-se, também elas, a toda a sorte de iniciativas que valorizem a sua comunidade e escolar"; "A comunidade Escolar celebrou Gabriel Pereira" com fotografia da cerimónia;</p> <p>pág. 2 "alunos a escavar" a propósito de uma acção arqueológica dinamizada por uma professora da escola;</p> <p>pág. 4 "entrevistando" com elementos da associação de estudantes; nota sobre "você disse Internet" sobre o funcionamento da rede de computadores;</p> <p>pág. 5 "A qualificação dos técnicos oficiais de contas - competências e perspectivas escolares e profissionais", artigo de um grupo de docentes do então 6º grupo;</p> <p>pág. 6 notícias da "Festa de Natal" e do "prémio Borrvalho dos Reis" criado na escola por iniciativa de um antigo aluno para premiar um aluno que seja modelo nos estudos e na vida escolar"</p> <p>pág. 7 notícias do núcleo desportivo</p> <p>pág. 8 referência ao "concurso Macau-Portugal - escolas - Internet"</p> <p>pág. 9 artigo em nome da associação de estudantes sobre "José Afonso"</p> <p>última página reportagem fotográfica das comemorações do patrono;</p>
15	Jornal Eco		Mai/Junho 1997	<p>da primeira página do editorial, com o título "Chegámos" refere-se que "cada vez mais a escola tem de ser criativa para atrair, e científica para formar" Entrevista com D. Ximenes Belo, prémio Nobel da paz;</p> <p>pág. 3 "excertos de um diário" da visita a Londres;</p>

				<p>pág. 4 dedicada a apontamentos sobre África</p> <p>pág. 5 "A Escola adopta um monumento" referência da iniciativa que decorreu na câmara municipal</p> <p>pág. 6 crónicas e apontamentos da "visita de estudo a Paris"</p> <p>pág. 7 da responsabilidade do núcleo de desporto</p> <p>pág. 8 um apontamento de nova iniciativa "Filosofia em Debate" desta feita sobre o tema "Hegel e Marx ou um futuro frutuoso"</p> <p>pág. 10 dedicada à informática com títulos referentes à "Homepage da escola na Internet" e à "divulgação do microsoft office 97"</p>
16	Jornal Eco		Dezembro 1997	<p>Naquilo que é o editorial pode-se ler que: "o Eco ocupa um espaço que é seu na vida cultural da Escola. Ao longo destes últimos 4 anos, integrado no projecto "Escola Viva", temos insistido para que o Eco seja a voz da escola - professores, alunos, funcionários em ligação estreita com o meio, nomeadamente pais encarregados de educação"</p> <p>na primeira página, referência ao projecto de colaboração com escolas de Macau com o título "A magia de Macau" onde se pode ler "para além de irmos a conhecer novas gentes, tradições e culturas, abria-se também a porta para novas experiências extra-aulas com professores, algo que pela expansão dos programas se torna uma realidade"</p> <p>pág. 3 referência a "1997 ano europeu" onde se afirma que "a educação é um dos principais meios de prevenção; esta deve ter em conta a diversidade de culturas e interesses dos alunos fundamentando-se numa ética universalista que aceita e reclama a liberdade de todos os seres humanos", mais à frente "como espaço de educação e construção da cidadania e a escola pode incentivar o debate, enriquecer a reflexão, sensibilizar para valores como a solidariedade e o respeito pelo outro e para a interacção entre pessoas que conduz ao enriquecimento pessoal e social";</p> <p>"crónica de um passeio ao fundo do lago"</p> <p>pág. 4 apontamento sobre "o dia mundial da sida"</p> <p>pág. 5 três apontamentos de alunos sobre o Natal</p>
17	Jornal Eco		Abril, 1998	<p>no editorial refere-se que "este período foi riquíssimo em actividades - a noite da solidariedade com Timor, a</p>

			<p>sensibilização para a reciclagem, o pensamento existencialista em debate, Alqueva, entre outras, dinamizaram a escola e afirmaram que num estabelecimento de ensino para além dos livros que às vezes nos enfadam, há uma dinâmica que cresce e pulula em cada um de nós e no seio da comunidade";</p> <p>primeira página dedicada ao tema "Criar, recriar e reciclar - a escola e a reciclagem" sobre uma exposição realizada na escola</p> <p>pág. 3 página dedicada a um pouco da história da escola; em texto de antigo aluno;</p> <p>pág. 4 "Geoactividades"</p> <p>pág. 5 no âmbito do projecto "A Escola adopta um monumento" referência para a "visita de alunos noruegueses à Escola"</p> <p>pág.6 "Desafio artístico ou arte de desafiar consciências" artigo de uma docente sobre a exposição mencionada na primeira página;</p> <p>pág 8 e 9, centrais dedicada à "noite solidária"</p> <p>pág. 11 apresentado o plano de actividades para o ano lectivo de 97/98</p> <p>pág. 13 apresentado o "Projecto "Alentáfrica - eco com asas voa até África" onde se afirma que "é um projecto de cooperação da Escola com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa. O projecto nasceu da atenção que alguns professores manifestaram desde que alunos de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa começaram a frequentar a escola e, a partir daí uma vontade evidente de proporcionar a esses discentes a melhor integração na nossa comunidade escolar; um apoio não meramente académico mas também com repercussões de integração plena num tipo de cultura como o nosso";</p>
18	Jornal Eco		<p>Junho, 1998</p> <p>na primeira página balanço de "5 anos do projecto escola viva - vivências e afectos" onde se afirma que "a escola não deverá ser apenas um espaço onde se desenvolvem as etapas de um tempo transitório onde se cumprem os conteúdos curriculares. Nessa medida, acreditámos sempre que era possível complementar esse espaço/tempo formal da escola, de modo a contribuirmos para uma vivência quotidiana simultaneamente mais objectiva e significativa relativamente à realidade humana e social em que a comunidade escolar está inserida"</p>

				<p>pág. 2 apontamento sobre os 30 anos de Maio de 68, em texto de um aluno de 12º ano, onde se afirma "não será legítimo afirmar que foi nesse longínquo ano de 1968 que finalmente a sociedade se apercebeu de que existe dentro de si uma massa humana fantástica e cheia de potencial a que se chama JUVENTUDE?"</p> <p>pág 5 "Educação intercultural e música. No plano de actividades da nossa escola está incluída a temática "racismo, multiculturalidade e educação intercultural". A música é um veículo privilegiado no processo de construção da identidade; identidade tal como multiculturalidade são hoje palavras chave", tema retomado na pág7</p> <p>pág. 9 um apontamento de uma iniciativa desenvolvida sob a temática "Crédito versus endividamento"; um pequeno artigo sobre "os pais/EE e a escola" onde se dá conta de iniciativa desenvolvida tendo em vista "os medos dos pais em relação à sexualidade dos filhos</p>
19	Jornal Eco		Dezembro, 1998	<p>pág. 2 relatório do "projecto science across europe - energia renovável na Europa" que a escola integrou</p> <p>pág. 6 referência ao projecto "A Europa na Escola"</p>
20	Jornal Eco		Março, 1999	<p>no editorial afirma-se "a nossa valorização pessoal, os amigos que se arranjam, as actividades culturais em que participamos, os ateliers criativos em que nos integramos, são a certeza que estamos a aproveitar o tempo"</p> <p>primeira pág. Apontamento sobre "emoções do fim do período" relativo à Festa de Natal;</p> <p>pág2 referência aos 50º aniversário dos direitos humanos</p> <p>pág. 3 "aprender na escola os direitos humanos" onde se afirma ser objectivo "sensibilizar a comunidade educativa para a importância de uma educação para os direitos humanos no final do século XX";</p> <p>apontamento sobre violência na TV com o título "jovens consideram a SIC a mais violenta"</p> <p>pág 7, centrais; referência para a aprovação do "1º regulamento interno da escola, ao abrigo do D.L. 115-A/98", onde se afirma: "foi aprovado o 1º regulamento interno resultado de um laborioso trabalho e tendo contado com o contributo de diversos elementos da comunidade educativa. Contudo deverá ser considerado como um elemento estruturador</p>

				<p>transitório que deverá ser aprofundado e melhorado a todos os níveis no decorrer do presente ano lectivo.</p> <p>Efectivamente, quer por via das progressiva e efectiva implementação do novo enquadramento legal neste âmbito, quer pela desejável participação crítica construtiva de toda a Comunidade Escolar nesta matéria, (que deverá continuar a ser incentivada), iremos recolher certamente uma reflexão colectiva importante e enriquecedora, a qual não deixará de influenciar a futura Assembleia de Escola para as necessárias alterações e melhoramentos considerados convenientes (...), tendo obviamente em vista a melhoria do nosso quotidiano pedagógico e o aprofundamento das nossas vivências democráticas (...)."</p> <p>pág. 9 relatos do projecto AlentÁfrica que se encontra no segundo ano de existência;</p> <p>pág. 11 "A Educação e o Euro" apontamento assinado pelos docentes do 6º grupo;</p>
21	Jornal Eco		Dezembro, 1999	<p>primeira pág. Dedicada a "relembrar Macau: na hora do adeus...";</p> <p>pág. 5 referência ao "Clube de educação rodoviária"</p> <p>págs. 8 e 9 centrais dedicadas a "Timor Loro Sae"</p> <p>o jornal apresenta um "suplemento dos alunos do 3º ciclo recorrente do estabelecimento prisional regional"; este suplemento tem, na primeira página, uma referência a um "testemunho de um jovem seropositivo";</p> <p>pág. 10 sobre a "educação rodoviária"</p> <p>pág 13 referência a um espaço designado "Correio da associação de pais" onde se dá conta dos novos corpos sociais da associação</p>
22	Jornal Eco		Abril, 2000	<p>Tema de capa "A estética" onde se refere que "na nossa escola há muitas actividades";</p> <p>na pág. 2 referência a um artigo com o título "Recycling 2000" que dá conta de "uma exposição organizada pelo núcleo de estágio de Português-Inglês (...) que decorreu no âmbito da Semana de Actividades do Inglês e teve como principal objectivo promover a Língua Inglesa e, sobretudo, consciencializar a comunidade escolar para a reutilização e reciclagem de materiais vários";</p> <p>pág. 8 e 9 tema dedicado "A Internet na escola"</p>

				<p>pág. 11 referência ao "Projecto Escola Viva: clube europeu" onde se afirma que o "clube europeu está a participar e a promover o Jogo da Cidadania (...);</p> <p>pág. 15 (par) extenso artigo, toda a página e mais um pouco da seguinte, assinado por 4 alunos com o título "O ensino secundário e a reforma educativa" onde se refere: "Como esquecer aquele professor ou professora que consideramos demasiado inflexíveis ou flexíveis demais? É verdade que haverá bons professores, por vezes também pode ser que os nossos olhos tão críticos vejam mais do que aquilo que realmente é, mas não será também verdade que há profissionais pouco competentes? E não será também altura de acreditar algumas vezes quando os alunos se queixam?";</p> <p>pág. 16 apresentação do "Projecto a escola à descoberta da astronomia"</p> <p>"A escola e cidadania" artigo de uma docente onde questiona "Na nossa Escola como se educa para a cidadania?"</p> <p>pág. 20 (impar) republicação de uma entrevista com o presidente do CD dada a um jornal local;</p>
23	Jornal Eco		Dezembro, 2000	<p>pág. 2 artigo de um aluno sobre "o álcool"</p> <p>pág. 3 apontamento sobre o "dia mundial da SIDA"</p> <p>páginas centrais, 8 e 9 "entrevista: aprendizagem intercultural" com uma aluna australiana que está a frequentar "a escola no âmbito de um intercâmbio de alunos";</p> <p>pág. 14 referência ao projecto "Rede de Escolas para a modernização educativa" que a escola passou a integrar;</p>
24	Jornal Eco		Junho, 2000	<p>pág 3 artigo de um conjunto de alunos sobre a "Internet" um outro denominado "o impacto do Eco"</p> <p>pág. 7 "Clube europeu" onde se dá conta do Jogo do Hemiciclo</p> <p>pág. 11 e seguintes, as centrais relatos da visita de estudo à Irlanda</p>
25	Jornal Eco		Abril, 2001	<p>primeira página dedicada às "Escolíadas" decorrente da realização na escola de um encontro da "Rede de escolas para modernização educativa"</p>

				pág. 5 relato de uma iniciativa que decorreu na escola sobre "incentivos às pequenas e médias empresas"
26	Jornal Eco		Junho, 2001	pág. 5 artigo referente à "Semana das profissões"  na última página, apontamento sobre o "ano internacional do voluntariado"
27	Jornal Eco		Dezembro, 2001	primeira página com desenho denominado "A outra via" referente à poluição;  pág. 3 um artigo denominado "A propósito dos atentados... no tecto do mundo ou a violação dos direitos humanos no Tibete"  pág 13 Um apontamento sobre o "gabinete de saúde: o teu futuro depende da tua saúde" onde se afirma que "promover a saúde é uma aprendizagem que pode e deve ser feita na escola a par de outros saberes"
28	Jornal Eco,		Março 2002	
29	Jornal Eco		Março 2004	adquire formato tablóide;  na primeira página referências a: concurso de fotografia digital a um colóquio sobre imigrantes, realizado na escola, "sobre o fenómeno da imigração no distrito"  páginas centrais destaque à acção de "humanização do espaço de pediatria do Hospital"
30	projecto educativo			referência a um conjunto de objectivos inerentes ao Projecto Educativo:  "Aperfeiçoar o funcionamento das actividades de complemento curricular, na perspectiva da formação integral do aluno e da ocupação dos tempos livres."  Promover o sucesso educativo e a educação integral dos alunos;  Desenvolver o espírito crítico, estético e cultural dos alunos;  Valorizar os recursos materiais da escola;  Manter e aprofundar a interactividade entre a Escola e a Comunidade local;
31	PAA 2004/05			destaque para alguns objectivos específicos inerentes a actividades propostas:  Adquirir mais conhecimentos sobre papeis sociais e áreas de actividade, fases e contextos de vida; Promover atitudes favoráveis à interacção com diferentes oportunidades profissionais; Aprender a construir um conceito alargado de si e relacioná-

			<p>lo com diferentes alternativas vocacionais.</p> <p>Promover a disciplina na formação pessoal e social dos alunos da comunidade escolar.</p> <p>Desenvolver a autonomia e a socialização dos alunos.</p> <p>Sensibilização ao longo do ano lectivo da comunidade escolar para a solidariedade e o voluntariado (que se dispersa por diferentes iniciativas inerentes ao voluntariado);</p> <p>Pesquisa de traços e valores comuns universais da cultura europeia nas realidades locais                  Promover a participação dos jovens na criação de um processo de consciência da cidadania europeia, da liberdade de pensamento, de independência de opiniões e respeito pela identidade nacional</p>
32	PAA 2006/07		<p>A intencionalidade educativa deste PAAE constitui o suporte do conjunto das prioridades estabelecidas no Projecto Educativo ainda em vigor, traduzido em quatro objectivos estratégicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o sucesso educativo e a formação integral do aluno</li> <li>- Valorizar os recursos humanos</li> <li>- Manter e aprofundar a interactividade entre a Escola e a Comunidade local</li> <li>- Incentivar o envolvimento dos Alunos, do pessoal não docente (PND) e dos pais e encarregados de educação na vida escolar e nos órgãos de administração e gestão</li> </ul>